

A presente pesquisa pertence a um amplo projeto do Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária intitulado “Qualidade de Vida e Bem Estar na Adolescência”. O bem-estar psicológico é um componente fundamental da qualidade de vida e tem sido amplamente estudado em diversos países pela sua relevância social, pois permite delinear indicadores que apontem para uma vida mais plena e equilibrada. Neste sentido, este trabalho propõe-se a investigar as diferentes dimensões da qualidade de vida e do bem-estar psicológico de adolescente entre 12 e 16 anos de escolas públicas e privadas de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. O método utilizado foi a técnica de grupos focais e foram consideradas as informações trazidas por quatro deles realizados na cidade de Santa Maria. Os participantes foram 31 adolescentes de ambos os sexos, sendo 15 alunos de duas escolas particulares e 16 de duas escolas públicas. Os estudantes participaram de maneira voluntária e com a devida autorização de seus responsáveis, de acordo com as normas do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As discussões foram gravadas e transcritas na íntegra e as informações obtidas foram analisadas através de análise de conteúdo. Foram considerados importantes indicativos de bem-estar e qualidade de vida as relações interpessoais na família e principalmente com os amigos. Os adolescentes ainda colocaram que a responsabilidade acerca de sua vida e suas decisões é fator determinante de sua qualidade de vida, além da escolha de suas atividades no seu tempo livre. A partir dos resultados desta investigação espera-se viabilizar a construção de informações sistematizadas sobre a qualidade de vida e o bem-estar na adolescência que auxiliem na elaboração de intervenções psicossociais que privilegiem a equidade e a inclusão social.